

A CONSTRUÇÃO DAS NORMAS PADRÃO CATALÃ E GALEGA: UMA CRÍTICA DE SEUS PERCALÇOS E ÊXITOS

Miguel Afonso Linhares (IFRR)
afonsolinhares@hotmail.com

Este trabalho tem o objetivo de estudar quais são os fatos que aproximam e afastam as construções das normas padrão das línguas catalã e galega. Averigua-se a hipótese de que o conhecimento da tradição literária medieval foi imprescindível para o êxito da padronização do catalão, que hoje se acha no último estágio, o da elaboração estilística, e os percalços pelos quais ainda passa a padronização do galego, cuja codificação é conflituosa. Metodologicamente a pesquisa sobre o padrão catalão funciona, pois, como uma variável de controle, a partir da qual se analisa a padronização do galego.

Para tanto buscou-se uma fundamentação teórica nos estudos da padronização (ou standardização) de línguas (AUROUX, 2009; CASTELLANOS, 2000), especialmente as românicas (FELIU e JUHER, 1999; NADAL, 1992) e particularmente as que são objeto do trabalho (BADIA, 2004; BOULLÓN, 2007; MONTEAGUDO, 1995; SÁNCHEZ, 2010). Ao fim, conclui-se que a hipótese procede: o rompimento da tradição literária galega fez surgir uma tradição nova que nem toda a comunidade linguística reconhece como base apropriada do padrão, do que resultam duas posturas inconciliáveis, cuja discórdia atravanca grandemente o avanço do processo de padronização.